

25/11/2014 - 05:00

# Vidroporto investe R\$ 200 mi em ampliação da capacidade

Por **Victória Mantoan**

*Rossi, presidente da Vidroporto: "Tínhamos oportunidades de negócios que não assumíamos por falta de capacidade"*

A fabricante de embalagens Vidroporto anuncia hoje a conclusão de um investimento de quase R\$ 200 milhões, que resultou no início da operação de uma nova linha fabril no complexo industrial da empresa em Porto Ferreira, no interior paulista.

A decisão de expandir a capacidade produtiva da fábrica foi tomada em 2012, de acordo com o presidente da Vidroporto, Edson Rossi, por uma percepção de que, com o mercado concentrado, havia demanda reprimida.

"Tínhamos consultas, oportunidades de negócios que não conseguíamos assumir por falta de capacidade", conta. "Em funcionamento desde o início deste mês, o novo forno amplia a capacidade de produção de embalagens de vidro da companhia em 150%, para 200 mil toneladas por ano.

Apesar de o mercado de bebidas frias não estar crescendo, Rossi acredita que é possível aumentar a participação da empresa no mercado de 7% para 16%.

Isso porque, segundo ele, ainda é um mercado concentrado nas mãos das multinacionais Owens-Illinois e Verallia, do grupo Saint-Gobain, além de contar com uma linha de produção da própria Ambev.

O executivo diz que, com o aumento de renda do brasileiro dos últimos anos, a embalagem de vidro ganhou força na disputa com o PET e a lata, levando-se em conta também o apelo ambiental em virtude da possibilidade de reuso da embalagem de vidro.

Com clientes como Ambev, Cervejaria Petrópolis, e Caninha Velho Barreiro, o Rossi diz que parte do aumento da produção já foi negociado em contratos de vendas com pedidos maiores por parte de empresas que já são clientes da Vidroporto, mas a empresa trabalha na prospecção de novos consumidores.

A Vidroporto é controlada pela 4, holding do grupo Salzano, uma das empresas fundadoras da companhia que possui um escritório de advocacia, além de investimentos imobiliários.

Apesar das perspectivas ruins para o crescimento da economia brasileira, a expectativa é que haja melhora nos resultados com o escoamento de uma produção maior.

A empresa fechou 2013 com aproximadamente R\$ 150 milhões de receita. Para este ano, a previsão é de algo entre R\$ 170 milhões e R\$ 180 milhões, cifra que, segundo Rossi, deve saltar para R\$ 350 milhões em 2015, com o novo forno em operação.